



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

JOZILENE FERREIRA DE FARIAS

**O USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA.**

**SUMÉ - PB
2016**

JOZILENE FERREIRA DE FARIAS

**O USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA.**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Educação do Campo.

Orientador: Professor Me. Walberto Barbosa da Silva.

**SUMÉ - PB
2016**

F224u Farias, Jozilene Ferreira de.
O uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem na sala de aula. / Jozilene Ferreira de Farias. Sumé - PB: [s.n], 2016.

59 f.

Orientador: Professor Me. Walberto Barbosa da Silva.

Monografia - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

1. Tecnologia da informação. 2. Tecnologia e ensino. 3. Processo de ensino aprendizagem. I. Título.

CDU: 37:004(043.1)

JOZILENE FERREIRA DE FARIAS

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial à obtenção do título Licenciada em Educação do Campo.

BANCA EXAMINADORA:

Walberto Barbosa da Silva

Prof. Me. Walberto Barbosa da Silva

UAEDUC/CDSA/UFCG

Orientador

Patricia de Jesus Costa dos Santos

Prof.^a Me. Patricia de Jesus Costa dos Santos

UAEDUC/CDSA/UFCG

Examinadora

Maria Aparecida de Melo Palma

Prof. Esp. Maria Aparecida de Melo Palma

UAEDUC/CDSA/UFCG

Examinadora

Aprovada em 03 de Junho de 2016.

Dedico este trabalho, primeiramente a Deus por ter iluminado os meus passos até chegar aqui, Ao meu amado esposo Aluizio Ferreira Cordeiro Junior por sua compreensão e paciência, a minha mãe Arlete Ferreira de Farias e ao meu pai José Cristovão Farias do Nascimento por todo amor e dedicação que teve por mim nessa nova conquista em minha vida. Também à minha irmã pelas palavras de incentivo, ao meu querido orientador Walberto Barbosa da Silva por seus ensinamentos e incentivo durante essa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço infinitamente a Deus por tudo, principalmente por essa oportunidade de terminar uma graduação, por estar sempre ao meu lado, por me iluminar, nas alegrias, conquistas, e obstáculos vencidos e por existir na minha vida.

Ao meu marido Aluizio, pela paciência e compreensão que teve por mim, e por está sempre ao meu lado. Aos meus pais Arlete e José que sempre estiveram comigo, pelo apoio e dedicação por me fazerem acreditar que tudo é possível. À minha irmã Brenda por sempre me dar força e palavras de incentivo. À minha Vovó Helena e ao meu Vovô Pedro que tanto amo pelo o apoio, orações e as palavras de incentivo.

Ao meu querido orientador Walberto Barbosa por sua atenção, incentivo, ensinamentos, amizade e paciência. Aos meus familiares e amigos que estiveram comigo pelo o carinho e amizade. Às minhas amigas Rayla e Da paz pelas as palavras de encorajamento e de sempre seguir em frente.

Aos meus Professores do Curso de Licenciatura em Educação do Campo pela amizade pelas experiências vivenciadas. À minha querida Tia Sônia pelas as palavras de ensino. À minhas primas Bianca e Sofia pelo carinho.

Aos meus amigos de sala pela amizade e confiança de estarmos sempre juntos vencendo todas as batalhas. Às minhas amigas Gilmara e Charlene pelo o apoio, incentivo e amizade. Às minhas amigas Joshenilda, Wênia e Maria da Guia pela a amizade e todo carinho que tiveram por mim na minha caminhada. À minhas colegas de trabalho que sempre me deram força para continuar. Aos meus colegas da residência pelo o tempo que passamos juntos. Às minhas amigas Isadora, Dayse e Viviane pela amizade e apoio, Ao meu colega Erivaldo Tiago por sua amizade, Ao meu colega Alessandro Ramos pelo o apoio.

RESUMO

A humanidade nos últimos anos tem alcançado um grande crescimento tecnológico viabilizando a incessante comodidade que essas tecnologias proporcionam. Por outro lado, a falta de tempo em que as pessoas se encontram onde há a necessidade constante de trabalhar cada vez mais. A constante utilização pela sociedade de recursos tecnológicos estimulou a escola e os professores a entrarem nesse mundo digital, onde a tecnologia tem contribuído para desenvolver habilidades dos alunos, principalmente na sala de aula, onde o uso tem se tornado cotidiano. Com o passar dos anos as tecnologias vêm invadindo e modificando o ambiente escolar, através da interação entre professores e alunos no ensino aprendizagem.

Essa pesquisa tem como objetivo analisar de que forma as tecnologias tem contribuído com o processo de ensino aprendizagem na sala de aula. Utiliza pressupostos da pesquisa qualitativa e quantitativa tendo sido pesquisa de campo, por meio de aplicação de questionários aos alunos do 3º ano do ensino médio e com professores. Para realização desse trabalho, o instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário, onde era composto de perguntas abertas e fechadas. A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jornalista José Leal Ramos. Por meio da pesquisa percebemos que as tecnologias contribuem para o ensino dos alunos e que é uma ferramenta importante para o desenvolvimento dos mesmos.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação. Processo de Ensino Aprendizagem. Sala de Aula.

ABSTRACT

Humankind in recent year has achieved great technological growth the constant comfort that such technologies can provide. Moreover, the lack of time people face, that there is a constant need for working even harder. The constant use by society of technological resources stimulated school and teachers to going digital, in which technology has helped to develop students' skills, especially in the classroom, where its use has become a routine. With passing of the years the technologies have been invading and changing school environment, through the interaction between teachers and students in teaching and learning. This research aims to analyze how the technologies have contributed to the teaching and learning process in the classroom. Assumptions of qualitative and quantitative research have been used to this work with the use of research field through application of questionnaires to students in the third year of high school and to their teachers. It was used a questionnaire to collect data for this work with open and closed questions. The research was conducted in Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jornalista Jose Leal Ramos. Through this research it was noticed that the technologies can contribute to the students' education and it an important tool for their development.

Key words: Information Technology. Learning and Teaching. Process.Classroom.

LISTA DE SIGLAS

CDSA- Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido

UFCG - Universidade Federal de Campina Grande

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência

TICS- Tecnologia de Informação e Comunicação

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	34
Gráfico 2 –	35
Gráfico 3 –.....	36
Gráfico 4 –.....	37
Gráfico 5 –.....	37
Gráfico 6 –.....	39
Gráfico 7 –	41
Gráfico 8 -.....	41
Gráfico 9 -	42
Gráfico 10 -	42

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 -	38
QUADRO 2 -	39
QUADRO 3 -	43
QUADRO 4 -	43
QUADRO 5 -	44

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	O USO DAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO ESCOLAR.....	13
2.1	TECNOLOGIA.....	13
2.2	TECNOLOGIAS NA ESCOLA.....	13
2.3	AS TECNOLOGIAS NA ESCOLA E O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	14
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....	32
3.1	TIPO DE ESTUDO.....	32
3.2	LOCAL DE ESTUDO.....	32
3.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	32
3.4	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	33
4	IDENTIFICANDO OS SUJEITOS DA PESQUISA E ANÁLISE DOS DADOS QUESTIONÁRIO FEITO COM OS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO.....	34
4.1	IDENTIFICANDO O USO DAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA NA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS.....	34
4.2	USO DAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA SEGUNDO OS PROFESSORES.....	40
5	CONSIDERAÇÕES.....	45
	REFERÊNCIAS.....	46

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIOS PARA ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO.

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

APÊNDICE C - TERMO DE SOLICITAÇÃO

APÊNDICE D - CONSETIMENTO DO VOLUNTÁRIO

1 INTRODUÇÃO

Exponencialmente a humanidade tem vivido um crescimento tecnológico sem precedentes. As novas descobertas e os novos produtos tem proporcionado uma série possibilidades de conforto na vida cotidiana das pessoas, além de proporcionar uma sobra de tempo devido a equipamentos que tem encurtado a duração de execução de diversas tarefas.

Uma série de produtos e equipamentos tem melhorado o cotidiano das pessoas em todas as áreas, inclusive no meio educacional. Uma caneta, uma cadeira, um livro, uma TV, uma sala de aula ou um computador podem ser considerados tecnologias, embora só temos considerado tecnologias aquilo que vem depois de nós, ou as que estão ligadas ao mundo dito digital.

As tecnologias digitais e eletrônicas estão invadindo cada vez mais o espaço escolar. Elas surgiram há muito tempo e aos poucos vêm mudando a forma de ensinar tornando as aulas mais produtivas e interativas para os alunos ,com objetivos de incentivar os alunos para que eles sintam-se mais atraídos pela aula.

A tecnologia vem contribuindo para o ensino e aprendizagem do aluno na escola, utilizando novos meios, buscando promover sempre uma interação em sala, tornando a aula mais atrativa e também melhorando o ensino através de novos meios tecnológicos. Identificando assim formas de utilização das tecnologias na sala de aula onde possamos encontrar os desafios enfrentados pelos discentes e assim avaliar o uso das primeiras tecnologias no processo de ensino e aprendizagem na sala de aula.

Nessa perspectiva a pesquisa intitulada “O uso das novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem na sala de aula” que possui como objetivo analisar de que forma as tecnologias tem contribuído com o processo de ensino e aprendizagem na sala de aula.

Através de experiências vivenciadas em sala de aula através de observações nas atividades do PIBID Diversidade, verificamos que o uso das tecnologias é constante, o que levou a nos perguntarmos de que forma esse uso trás de contribuição no processo de ensino aprendizagem?

Com a necessidade de se fazer um trabalho para a obtenção do certificado de conclusão do curso de Licenciatura em Educação do Campo com o tema “O uso das novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem na sala de aula”.

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jornalista José Leal Ramos, localizada no município de São João do Cariri – PB.

Nessa pesquisa utilizamos de pressuposto da pesquisa qualitativa. A pesquisa

foi realizada em três etapas: onde na primeira etapa foi identificado o tema a ser pesquisado, na segunda etapa foi realizado um levantamento bibliográfico em relação ao tema proposto. No terceiro momento foi realizada a pesquisa de campo e por fim análise dos dados coletados na pesquisa.

Essa pesquisa está estruturada em três sessões, na primeira sessão intitulado “Definindo a tecnologia” onde nessa sessão discutiremos o que são as tecnologias.

Na segunda sessão intitulada “Procedimentos metodológicos da pesquisa”, apresentaremos os caminhos utilizados através da pesquisa para a demonstração de como e onde a pesquisa foi realizada.

A terceira seção é intitulada “Identificando os sujeitos da pesquisa e análise dos dados”. Nela identificamos os sujeitos pesquisados, professores e alunos, e a concepção dos mesmos em relação às tecnologias utilizadas em sala de aula.

Nas considerações fizemos um resumo da concepção dos alunos e dos professores em relação as tecnologias usadas em sala de aula no processo de ensino aprendizagem assim como a relevância dessa pesquisa para formação acadêmica e docente.

Esta pesquisa teve como finalidade investigar as ações pedagógicas em sala de aula, utilizando a tecnologia como meio metodológico no processo de ensino aprendizagem. Como resultado temos uma monografia esclarecedora que aponta possibilidades de uso dos meios tecnológicos ampliando as relações em sala de aula para um maior êxito por parte de quem ensina e também de quem aprende.

2 O USO DAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO ESCOLAR

2.1 TECNOLOGIA

Tecnologia é o conhecimento utilizado na criação ou aperfeiçoamento de produtos e serviços, podemos imaginar como amplo o universo que vamos explorar. Segundo Medeiros e Medeiros (1993).

As tecnologias primitivas ou clássicas envolvem a descoberta do fogo, a invenção da roda, a escrita, dentre outras. As tecnologias medievais englobam invenções como a prensa móvel, tecnologias militares com a criação de armas ou as tecnologias das grandes navegações que permitiram a expansão marítima. As invenções tecnológicas da Revolução Industrial (século XVIII) provocaram profundas transformações no processo produtivo.

As tecnologias são tão antigas quanto a raça humana, com o passar do tempo e a sua evolução surgia a necessidade de criar engenhocas para facilitar sua sobrevivência.

De acordo com Kenski (2012) “o uso do raciocínio tem garantido ao homem um processo crescente de inovações. Os conhecimentos daí derivados, quando colocados em prática, dão origem a diferentes equipamentos, instrumentos, recursos, processos, ferramentas, enfim, as tecnologias”

As novas tecnologias são frutos do desenvolvimento tecnológico alcançado pelo ser humano e têm um papel fundamental no âmbito da inovação. Os avanços da tecnologia provocam grande impacto na sociedade. Pelo lado positivo, a tecnologia resulta em inovações que proporcionam melhor nível de vida ao Homem. Como fatores negativos, surgem questões sociais preocupantes como o desemprego, devido a substituição do Homem pela máquina ou a poluição ambiental que exige um contínuo e rigoroso controle.

No cenário atual as tecnologias representam um mecanismo poderoso de articulações de poder conhecimento e tecnologias. Para Kenski (2012, p. 22) “na atualidade, o surgimento de um novo tipo de sociedade tecnológica é determinado principalmente pelos avanços das tecnologias digitais de comunicação e informação e microeletrônica”.

2.2 TECNOLOGIAS NA ESCOLA

O mundo vive num acelerado desenvolvimento, em que a tecnologia está presente direta ou indiretamente em atividades comuns. A escola faz parte do mundo e possui como função

contribuir para a formação de indivíduos que possam exercer plenamente sua cidadania, participando dos processos de transformação e construção da realidade, e essa deve estar aberto e incorporar novos hábitos, comportamentos, percepções e demandas (BRASIL, 1998).

As novas tecnologias da informação oferecem alternativas de educação à distância, o que possibilita a formação contínua, trabalhos cooperativos e interativos. Podem ser ferramentas importantes para desenvolver trabalhos cooperativos que permitam a atualização de conhecimentos, a socialização de experiências e a aprendizagem permanente. (PCN, 1998, p. 140)

É importante salientar que as escolas são cobradas a utilizar os recursos tecnológicos para acompanhar o ritmo acelerado da modernização no uso dessas tecnologias pela sociedade. Segundo Meneses, (2010),

“Há alguns anos, insistir nessa modernização seria uma fantasia, em face de custos inaceitáveis dos equipamentos e carências tão mais graves. Mas os tempos e os preços mudaram e não se justifica continuar a sobrecarregar quem ensina com a manutenção de práticas anacrônicas, que já estão sendo substituídas até mesmo na loja da esquina.”

Essas tecnologias estão surgindo no espaço escolar, como estratégia didática pedagógica para facilitar a ação do professor em sala de aula, possibilitando aos alunos novos caminhos na busca da aprendizagem, podendo assim ser um cidadão crítico, utilizando dessas informações num processo seletivo para entender o seu cotidiano. Porém os custos para essa manutenção são altos como dito anteriormente mas se sugerem alternativas de se trabalhar com as tecnologias com baixo custo Como diz Meneses (2010) que existem vários recursos tecnológicos que não precisam necessariamente de internet para as atividades serem desenvolvidas, como por exemplo DVDs de interesse artístico, científico, geográfico ou histórico.

Para Tajra (2008), a importância da utilização da tecnologia computacional na área educacional é indiscutível como necessária, seja no sentido pedagógico, seja no sentido social.

2.3 AS TECNOLOGIAS NA ESCOLA E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A concepção de ensino e aprendizagem revela-se na prática de sala de aula e na forma como professores e alunos utilizam os recursos tecnológicos disponíveis — livro didático, giz e lousa, televisão ou computador. A presença de aparato tecnológico na sala de aula

não garante mudanças na forma de ensinar e aprender. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores. (PCN, 1998, p. 140)

Sendo assim concordamos com o autor Sancho (1998, p.40) afirmando que:

A prática docente deve responder as questões reais dos estudantes, que chegam até ela com todas as suas experiências vitais, e deve utilizá-la dos mesmos recursos que contribuem para transformar suas mentes fora dali. Desconhecer a interferência da tecnologia, dos diferentes instrumentos tecnológicos, na vida cotidiana dos alunos é retroceder a um ensino baseado na ficção.

Os novos recursos tecnológicos exige que o professor esteja em constante aperfeiçoamento, principalmente quando se trata dos recursos tecnológicos destinadas ao ensino. Logo, entende-se que é necessário haver professores capacitados e qualificados para inserir na sua prática educativa recursos que auxiliam a aprendizagem do aluno. (ANJOS, OLIVEIRA, SILVA, 2013)

Diante destas inovações tecnológicas podemos perceber que o professor deve ter uma visão clara sobre esses recursos, pois é importante tanto para os aluno como para os próprios professores, que os mesmos sejam capacitados para poder inserir na sua prática pedagógica meios que façam com que as tecnologias auxiliem no ensino aprendizagem do aluno.

Esse processo de ensinar dos professores acontece a partir do momento das experiências vivenciadas dos alunos, onde esses buscam compartilhar ideias, através das atividades que envolvem a gestão dos recursos tecnológicos em sala de aula com os professores para que haja uma interação, uma conversa entre ambos com intuito de construir conhecimentos sobre os assuntos, onde o processo de ensino aprendizagem não se separe e sim possibilite sempre a interação .

A questão da interação vai depender tanto do aluno quanto do professor, pois o professor ao ensinar também aprende com as novas experiências vivenciadas por seus educandos, e os recursos tecnológicos da informação contribuem para o caminho de construção desses conhecimentos.

Nesse espaço aonde a tecnologia vem se destacando se torna necessário que o professor seja o estimulador dos alunos, para que ele modifique sua ação pedagógica e o suas metodologias de ensino.

De acordo com Pozo (2008) afirma que para o uso adequado da tecnologia na educação é necessário a capacitação dos profissionais da educação, para que eles possam instruir os alunos em como usar essas ferramentas para aprendizagem significativa.

Diante dessa afirmação entendemos que o professor não pode ser apenas um mero transmissor de conhecimentos e sim um profissional que auxilie no processo de aprendizagem dos alunos e que ministre suas aulas utilizando os recursos tecnológicos para auxiliar nesse processo.

A escola é um espaço que forma pessoas para que sejam capacitadas e críticas com relação as problemáticas do cotidiano. Além disso ela deve possibilitar conhecimentos necessários a qualidade de vida para os alunos.

A escola representa na sociedade moderna o espaço de formação não apenas das gerações jovens, mas de todas as pessoas. É um momento caracterizado por mudanças velozes, as pessoas procuram na educação escolar a garantia de formação que lhes possibilite o domínio de conhecimentos e melhor qualidade de vida. (KENSKI, 2012, p. 19)

Essa linguagem evolui a interação e comunicação com o outro, onde se informa através da comunicação e essa tecnologia digital rompe com as formas de escrita a qual o fenômeno é apresentado por dinâmicas que exige mais rapidez, causando a interação e o aprendizado.

A linguagem digital é simples, baseado em códigos binários, por meio dos quais é possível formar, comunicar, interagir e aprender. É uma linguagem de síntese, que engloba aspectos da oralidade e da escrita em novos contextos. A tecnologia digital rompe com as formas narrativas circulares e repetitivas da oralidade e com encaminhamento contínuo e sequencial da escrita e se apresenta como fenômeno descontínuo, fragmentada e, ao mesmo tempo, dinâmico, aberto e veloz. (KENSKI, 2012, p. 31-32)

A internet é um dos meios tecnológicos mais influentes existentes, pois podemos nós comunicar com o mundo através dessa tecnologia e auxilia o ser humano em todos os lugares como nos negócios na vida social, na vida amorosa. Através da tecnologia aprendemos a nos comunicarmos, trocar experiências conhecer vários grupos de comunicação, ou seja, fazer novas amizades.

Uma imensa e complexa rede de meios de comunicação, instalada em quase todos os países do mundo, interliga pessoas e organizações permanentemente. Um único e principal fenômeno tecnológico, a internet, possibilita a comunicação entre pessoas para os mais diferenciados fins: fazes negócios, trocar informações e experiências, aprender juntas, desenvolver pesquisas e projetos, namorar, jogar, conversar, enfim, viver nova vidas, que podem ser partilhadas em pequenos grupos ou comunidades, virtuais. (KENSKI, 2012, p. 33)

A cada dia que passa há grandes evoluções, a todo momento surgem novas tecnologias diferenciadas e luxuosas, mas muitas pessoas não tem acesso a esse equipamento evolutivo, por causa dos custos que são altos por não saberem manusear.

As TICs evoluem com muita rapidez. A todo instante surgem novos processos e produtos diferenciados e sofisticados: telefone celulares, software, vídeos, computador multimídia, internet, televisão interativa, videogames etc .Esses produtos, no entanto, não são acessíveis a todas as pessoas, pelo os seus auto preços e necessidades de conhecimento específico para sua utilização. (KENSKI, 2012,p. 40-41)

Diante do que se pode ser visto na educação, a tecnologia também ajuda de forma acessível no ensino,e que a mesma pode contribuir para a educação através de suas inovações.

Segundo KENSKI, 2012 “Podemos também ver a relação entre educação e tecnologias de outro ângulo, o da socialização da inovação. Para ser assumida e utilizada pelas as demais pessoas, além do seu criador, a nova descoberta precisa ser ensinada”.(p. 43)

A educação e a tecnologia são relacionadas através de suas inovações, pois ela ajuda o ser humano a desenvolver a descobrir sempre o novo como novas formas de comportamentos e ensina também como se utiliza essas máquinas, para descobrir outras maneiras e melhorar o ensino, a tecnologia busca informações através de curso que as pessoas ministram sobre as tecnologias,onde as mesmas aprendem a manusearem o computador e procuram diversas maneiras de ensinar.

Não basta adquirir a máquina, é preciso aprender a utilizá-la, a descobrir as melhores maneiras de obter da maquina auxílio nas necessidades do seu usuário. É preciso buscar informações, realizar cursos, pedir ajuda aos experientes, enfim, utilizar os mais diferentes meios para aprender a se relacionar com a inovação e ir além, começar a criar novas formas de uso e, dai gerar outras utilizações. (KENSKI, 2012,p. 43-44)

A tecnologia vai se avançando cada vez mais, pois ela é um dos elementos que auxilia na escola, como um ensino diferenciado onde se usa uma metodologia diferenciada na escola, com o objetivo de sempre inovar, buscando possibilitar a comunicação com o outro no qual haja a interação.

A presença de uma determinada tecnologia, pode induzir profundas mudanças na maneira de organizar o ensino. Um pequeno exemplo disso é o ensino de um idioma baseado exclusivamente nos livros didáticos e na pronuncia da professora, em aulas expositivas. Ele será bem diferente do mesmo ensino realizado com apoio docente, mas com a possibilidade de diálogos, conversas e trocas comunicativas entre os alunos, o uso, de vídeos, fitas cassete e laboratórios interativos, por exemplo. (KENSKI, 2012, p. 44)

A tecnologia é influente na vida das pessoas, pois ela pode levar a mudar o cotidiano, onde elas adotaram na sua cultura como uma era de informação e assim conforme vai evoluindo essas tecnologias, as pessoas procuram entrar nesse processo mais avançado.

Neste novo momento social, o elemento comum aos diversos aspectos de funcionamento das sociedades emergentes é o tecnológico. Um “tecnológico”, muito diferente, baseado numa nova cultura, a digital. A ciência, hoje, na forma de tecnologias, altera o cotidiano das pessoas e coloca-se em todos os espaços. Dessa forma, transforma o ritmo da produção histórica da existência humana. No momento em que o ser humano se “apropria” de uma (parte da) “técnica”, ela já foi substituída por outra, mais avançada, e assim sucessivamente. (KENSKI, 2007, p. 40)

Conforme vamos vivendo e crescendo na vida, a também a evolução dos meios, os quais podemos definir como os da tecnologia, onde vão se alterando com uma facilidade e cada vez ficando mais sofisticados, dando a possibilidade de várias descobertas para os alunos e para a sociedade.

A evolução tecnológica não se restringe apenas aos novos usos de determinados equipamentos e produtos. Ela altera comportamentos. A ampliação e a banalização do uso de determinada tecnologia impõe-se à cultura existente e transformam não apenas o comportamento individual, mas o de todo o grupo social. A descoberta da roda, por exemplo, transformou radicalmente as formas de deslocamento, redefiniu a produção, a comercialização, e a estocagem de produtos e deu origem a inúmeras outras descobertas. (KENSKI, 2007, p. 21).

Essas tecnologias as quais usamos para comunicarmos, usamos como um meio dentro da sala de aula um método de inovação para interação do aluno. Elas mudam a todo o momento e o professor deve ficar atento a isso para sempre estar inovando e dinamizando suas aulas, para assim ter melhor aprendizado dos alunos.

As tecnologias comunicativas mais utilizadas em educação, porém, não provocam ainda alterações radicais na estrutura dos cursos, na articulação entre conteúdos e não mudam as maneiras como os professores trabalham didaticamente com seus alunos. Encaradas como recursos didáticos, elas ainda estão muito longe de serem usadas em todas as suas possibilidades para uma melhor educação. (KENSKI, 2007, p. 45)

De certa forma deve ter essa preocupação da sociedade com o que está sendo utilizado e como está sendo utilizado. Pode ser que ocorra essa falha, onde poderá partir para um meio a qual torna diversas as possibilidades de liberação e sejam mais acessíveis os meios e processos de uma sociedade.

A sociedade da informação está preocupada com o uso amplo de tecnologias digitais interativas em educação. No Brasil, a preocupação é a de que o uso intensivo dessas tecnologias possibilitem a democratização dos processos sociais, a transparência de políticas e de ações do governo, a mobilização dos cidadãos e sua participação ativa nas instancias cabíveis. (KENSKI, 2007, p. 65)

A educação é fundamental a qual é uma articulação que busca se relacionar com o que ela oferece como poder, o conhecimento e também a tecnologia que são mecanismos de auxílio a criança nos ambientes em que ela frequenta e também no meio em que vive.

A educação também é um mecanismo poderoso de articulação das relações de poder, conhecimento e tecnologias. Desde de pequena, a criança é educada em um determinado meio cultural familiar, onde adquire conhecimentos, hábitos, atitudes, habilidades e valores que definem a sua identidade social. (KENSKI, 2007, p. 18/19).

Quando falamos de tecnologia muitas vezes só entendemos como se fosse equipamento, mas temos que entender que não é só isso que ela representa, pois, engloba o conhecimento geral e consegue sempre criar varias formas de uso e aplicações.

Estamos muito acostumados a nos referir a tecnologia como equipamentos e aparelhos. Na verdade, a expressão “tecnologia” diz respeito a muitas outras coisas além de maquinas. O conceito de tecnologias engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações. (KENSKI, 2007, p. 22/23)

A tecnologia avança a cada dia, pois a invasão acontece no cotidiano e nós nem percebemos. Na TV, os filmes são os mais dotados de que existem a tecnologia quando são usadas robôs, não só isso, mas também outros elementos , pois o robô está se tornando quase um ser humano, através desse novos equipamentos que estão com alto grau de inteligência.

É comum ouvimos dizer que “na atualidade, as tecnologias invadem o nosso cotidiano”. Alguns autores contemporâneos falam ate que estamos vivendo em plena “sociedade tecnológica”. Nos filmes de ficção científica, as chamadas civilizações tecnológicas são povoados por robôs e outros equipamentos sofisticados, dotados de uma alto grau de inteligência, em muitos superior a do “homem comum”. (KENSKI, 2007, p. 23)

Esses mitos sobre o uso das tecnologias já existem há muito tempo, mas temos que entender que a tecnologia é fundamental no ensino e aprendizagem, pois é através dela que usamos várias técnicas para que possamos transmitir um pouco dessas tecnologias para os alunos.

Existem vários mitos que cercam o uso das tecnologias na área educacional, e muitas questões ainda estão sem respostas. Se verificarmos com exatidão a origem da palavra técnica, podemos perceber que há muito tempo usamos varias técnicas em favor do aprendizado. (TAJRA, 2008, p. 38)

A relação que a tecnologia tem com a prática de ensino, busca sempre a inovação com os meios tecnológicos que existe para que o ensino venha a ser mais inovador, diante da metodologia dentro da sala de aula. Para Tajra, (2008, p. 40)

“A Tecnologia Educacional está relacionada a prática do ensino baseado nas teorias das comunicações e dos novos aprimoramentos tecnológicos (informática, TV, radio, vídeo, áudio, impressos)”.

Na escola a fala é o principal meio pra interação com os alunos em sala de aula, pois é uma forma de transmissão que o professor utiliza em sala. Em algumas situações o aluno fica tímido, pois eles não falam por causa da vergonha. Outros recursos que o professores utilizam é a televisão e o vídeo como equipamentos que narram, e é através desses que o ensino e a aprendizagem se torna assim informações que se armazenam na mente, com a oralidade aprendemos mais do que com outros recursos onde é um dos recursos mais utilizados em sala.

Na escola, professores e alunos usam preferencialmente a fala como recurso para interagir, ensinar e verificar a aprendizagem. Em muitos casos, o aluno é o que menos fala. A voz do professor, a televisão e o vídeo e outros tipos de “equipamentos narrativos”: assume o papel de “contadores de historias” e os alunos, de seus “ouvintes”. Por meio de longas narrativas orais, a informação é transmitida, na esperança de que seja armazenada na memória e aprendida. (KENSKI, 2007, p. 29)

Essa evolução a qual o homem passa é diferenciado, pois ele passa por diversas situações, onde pode ocorrer diversas mudanças conforme a época que vive, tudo vai acontecendo conforme o tempo vai passando, assim como as tecnologias vão evoluindo.

A evolução social do homem confunde-se com as tecnologias desenvolvidas e empregadas em cada época. Diferentes períodos da história da humanidade são historicamente reconhecidos pelo avanço tecnológico correspondente. As idades da pedra, do ferro e do ouro, por exemplo, correspondem ao momento histórico-social em que foram criadas “novas tecnologias” para o aproveitamento desses recursos da natureza, de forma a garantir melhor qualidade de vida. O avanço científico da humanidade amplia o conhecimento sobre esses recursos e cria permanentemente “novas tecnologias”, cada vez mais sofisticadas. (KENSKI, 2007, p. 21)

As TIC's Tecnologias de Informação e Comunicação, as quais sempre questionamos e ainda impomos que um meio tecnológico, ou seja, é um celular, computador entre outras, devemos pensar que é uma forma de aprendizado, pois cada qual possui seu papel dentro de uma sociedade. “As novas TICs não são apenas meros suportes tecnológicos. Elas tem suas próprias lógicas, suas linguagens e maneiras particulares de comunicar-se com as capacidades

perceptivas, emocionais, cognitivas, intuitivas e comunicativas das pessoas”. (KENSKI, 2007, p. 38)

Devemos pensar como trabalhar dentro de uma sala de aula, e que a escola também contribua com seu papel, ao tentarmos trabalhar as tecnologias a escola tem que procurar fazer inovações, pois assim saindo de um modo tradicional e dando mais ênfase para alunos que não gostam de estudar e uma aula criativa atrai de alguma forma esse alunado “A inclusão digital também deve ser pensada como forma de diminuir os problemas de acesso à educação para aqueles que têm problemas físicos que dificultam a participação plena em atividades escolares e tradicionais. (KENSKI, 2007, p. 78)

Esse ensino o qual buscamos para nossos alunos, um ensino de qualidade o qual eles possam compreender e ter um bom aprendizado, usar as tecnologias dentro da sala de aula não quer dizer que vamos depender delas, mas que elas irão contribuir para esse ensino e aprendizagem que venham a transformar o ensino. “Para que as novas tecnologias não sejam vistas como apenas mais um modismo, mas com a relevância e o poder educacional transformador que possuem, é preciso que se reflita sobre o processo de ensino da maneira global”. (KENSKI, 2007, p.125).

Devemos ver a educação como esse processo que nos ajuda dentro de uma história e buscamos entendê-la para que possamos alcançar sobre esse processo de inovação desses meios tecnológicos na sociedade como algo diferente, que dará esse novo acesso.

Tomamos a educação como processo de formação da competência humana histórica. Entendemos por competência a condição de não apenas fazer e sobre tudo do refazer permanentemente nossa relação com a sociedade e a natureza, usando com instrumentação crucial o conhecimento inovador. Mais que fazer oportunidade, trata-se de fazer-se oportunidade. (COX, 2008, *apud* DEMO,1998,p.13).

Isto remete para o fato de que nós como cidadãos devemos buscar nossa própria autonomia para que não fiquemos seres repetitivos que fazemos o que os outros mandam ou seguindo o que os outros exigem. Somos capazes de pensar por si, e de termos nossa própria opinião. E mais que isso, de nos fazermos oportunidade.

A questão do uso das novas tecnologias na escola não significa apenas um modismo, se as escolas e universidades pretendem formar cidadãos para se integrarem na sociedade. A utilização desses recursos ajuda a formar cidadãos e trabalhadores mais preparados funcionalmente (capital humano), pois em muitas áreas da sociedade estas tecnologias já está há muito tempo em utilização (indústrias, comércio, transportes, bancos, etc.). (FERREIRA,1997,p.781).

A utilização das tecnologias ainda é um processo de aprendizagem entre os que estão aprendendo a manuseá-las, pois ao incluí-las nas indústrias, universidades e também principalmente nas escolas estamos ensinando as pessoas a serem cidadãos e a se prepararem para melhores trabalhos, ou seja, melhores condições de vida para si própria.

[...] Atualmente a maioria das salas de aulas são idênticas aquelas de vários anos atrás: livro, giz e quadro negro. Apesar da tecnologia do computador ter uma obsolescência rápida, talvez no futuro haverá um computador em cada sala de aula ou um “lap-top” para cada estudante. (FERREIRA, 1997, p.781).

Na sala de aula alguns professores tentam inovar suas atividades, redundância mas não quer dizer que o giz/pincel e o quadro vão ser esquecidos. O computador teve uma rápida expansão pelo mundo, onde percebemos que muitas pessoas possuem um em sua residência ou então que tem acesso ao computador ou a internet por intermédio de outro equipamento.

Em algumas escolas se têm tablets doados pelo o governo com o objetivo do aluno aprender mais sobre o que estas novas tecnologias em sala de aula e também para fazer pesquisas relacionadas às tarefas que os professores fazem em sala, não descartando a possibilidade de que o aluno no futuro possa ter um “lap-top” ou computadores em sala para melhorar o seu desenvolvimento a partir do uso do mesmo.

No começo ao entrar nas escolas os meios de tecnologias são bem recebidos e ao mesmo tempo, para alguns, difíceis de entender, Ainda é um processo novo em fase de adaptação para os professores, deixando-os desanimados e desapontados sem poderem desenvolver o que muitos deles não tem conhecimento.

[...] A internet pode ter um papel fundamental neste ambiente de troca. Assim como livros, visitas técnicas, pesquisas de campo, periódicos, vídeos e seminários dão suportes a formação do estudante, a Internet também pode ser utilizada no processo ensino- aprendizagem. Neste processo ,os professores continuarão a ser os responsáveis em avaliar e decidir como a Internet poderá ser utilizada como ferramenta na sala de aula. (FERREIRA, 1997, p.782)

Percebemos que a internet é uma ferramenta que nos fornece muitas informações que podemos utilizá-las no ensino aprendizagem. É algo novo e diferente, sabendo usá-la o professor terá mais recursos para ministrar sua aula, promovendo assim o aprendizado para o aluno, não se afastando dos modelos antigos de ensinar ou então dos livros, pesquisas de campo, etc, mas envolvendo a internet nesse processo dinâmico, ao qual a interação entre ambos seja um passo fundamental para que os professores avaliem e decidam se é o melhor caminho para os seus educandos. “A internet apenas expande os horizontes a muito além da

biblioteca e de uma forma mais atualizada, principalmente nas escolas onde não existe bibliotecas(muito comum) ou ela é muito defasada da atualidade”(FERREIRA,1997, p.782)

No mundo, a internet se desenvolveu rápido, abrindo novos horizontes para quem quer ir além, em muitas escolas as bibliotecas são atualizadas por causa do vasto nível de livros que é muito importante, em algumas escolas não tem bibliotecas, pois já é um caso comum na realidade em que estamos acostumados a ver.A diferença de não existir se torna uma escola pobre de poucos conhecimentos de pouca comunicação, tornando-se uma escola deficiente, porém a internet pode ajudar a suprir tal deficiência.

Muito além de computadores e internet, faz-se necessário compreendermos as tecnologias como algo que transcende aos equipamentos, mas algo que abrange o impalpável.

Segundo Lima (2005) a tecnologia é um processo que relaciona e junta os matérias e os recursos sem poder separá-los, pois é uma ação imaginativa que pertence ao ser humano tornando o mesmo um ser que cria e também utiliza vários recursos para pode atuar no contexto que está sendo vivenciado. Isso tem impacto também na forma como o professor atua.

Existe, portanto, a necessidade de transformações o papel do professor do seu modo de atuar no processo educativo.Cada vez mais ele deve levar em conta o ritmo, acelerado e a grande quantidade de informações que circulam no mundo hoje, trabalhando de maneira crítica com a tecnologia presente no nosso cotidiano isso faz com que a formação do educador deva voltar-se para análise e compreensão dessa realidade, bem como para a buscar de maneiras de agir pedagogicamente diante dela. É necessidade que professores e alunos conheçam, interpretem,utilizem reflitam e dominem criticamente a tecnologia para não serem por ela dominados. (SAMPAIO e LEITE 2008, p.19).

O professor é fundamental na vida do aluno, pois ele tenta promover uma prática interativa no processo educativo, buscando sempre informações que está rodeando no mundo de hoje. Ele precisa trabalhar de maneira critica com a tecnologia que está no nosso cotidiano, compreendendo sobre a realidade do aluno, procurando sempre modos de atuar oferecendo aos educandos o acesso ao conhecimento, de forma que os professores e os educandos não sejam domados pelas tecnologias e sim que usem a mesma com o meio de transformar a informação e comunicação em conhecimentos, onde o processo educativo seja mais eficaz para o melhor desenvolvimento do ser humano.

É necessário que os professores tenham capacitações ou cursos de informática, pois com o surgimento dessas novas tecnologias o professor tem que desenvolver práticas que as utilize em sala de aula e fora dela. A tecnologia é um instrumento de apoio na sala de aula, podendo ser usadas em vários momentos,se integrando na prática pedagógica.

Para realizar a tarefa e relacionar o universo do aluno ao universo dos conteúdos escolares, e com isso contribuir para a formação básica do cidadão/trabalhador, o professor precisa também utilizar as tecnologias que hoje são parte integrante da vida cotidiana. (SAMPAIO e LEITE 2008 p.74)

No processo de ensino-aprendizagem as novas tecnologias chegaram para contribuir para o universo da vida cotidiana do aluno, ou seja, ensinando a eles como utilizar para poder produzir conhecimento. Esses equipamentos vão se integrando de forma relevante de forma que os professores utilizem as tecnologias de comunicação para relacionar com as condições de aprendizagem de cada um, com isso ajudando na formação do aluno a ser um cidadão de conhecimentos. Isso faz parte do que seria a construção do homem moderno e tecnológico.

Homem é um ser tecnológico, em continuar relação de criação e de controle com a natureza. No ocidente, o afã do homem moderno por construir máquinas e conquistas a natureza levou-o a elaborar a tese de que a fabricação e utilização de ferramentas tem sido o fator determinante e essencial e sua evolução. (LITWIN,1997, p.26)

Ao longo dos anos o ser humano foi desenvolvendo e evoluindo ferramentas capazes de dominar o meio ambiente que lhes rodeavam, onde o principal objetivo do homem no ocidente era poder fazer essas ferramentas onde era possível criar máquinas que lhe fossem proporcionais e que ele tivesse o controle sobre o que ele estava fazendo, assim impondo limites sobre a natureza.

Hoje as tecnologias são desenvolvidas e diferenciadas das de antigamente, pois os períodos e épocas são historicamente reconhecidos pela a sua evolução tecnológica, surgindo sempre novas ferramentas para serem utilizadas, novas máquinas que são criadas pelo homem, que sempre busca espaços para inovação.

No ambiente em que vivemos hoje, as crianças sempre estão sujeitas a aprender sobre essas novas TIC's, onde tudo está rodeado de tecnologias, os cenários que vimos hoje são muito diferentes de antigamente, pois muitas crianças e jovens crescem em ambientes domados pela tecnologia onde elas vão se desenvolvendo de maneira diferente e mais aceleradas.

Muitas crianças e jovens crescem em ambientes altamente mediados pela tecnologia, sobretudo a audiovisual e a digital. Os cenários de socialização das crianças de hoje são muito diferentes das vividas pelos pais e professores. O computador, assim como o cinema, a televisão e os videogames atraem de forma especial atenção dos mais jovens que desenvolvem uma grande habilidade para captar suas mensagens. (SANCHO,2006, p.19)

Diante do que se tem visto o computador foi uma das ferramentas que mais chamou a atenção das crianças e dos jovens, não só o computador, mas também a televisão, o videogame e outros equipamentos tecnológicos que já existem, com isso eles tem grande facilidade de captar o que esta sendo visto, pois a habilidade e a praticidade torna-se proveitosa para os mesmos se tornando algo que permite desenvolver maior conscientização sobre o processo de aprendizagem entre ambos. Nesse conteúdo é importante compreendermos o professor no tocante ao papel que pode desempenhar.

A tecnologia não se resolve sozinha os problemas da educação. Desta forma, o professor ganha ainda mais importância. É bobagem imaginar que essas “máquinas que ensinam” vão substituir os professores, o que existe é uma complementação. O educador que adota as novas tecnologias perde o posto de dono do saber, mas ganha um novo e importante posto, o mediador da aprendizagem. Ele passa a dirigir as pesquisas dos alunos, apontar caminhos esclarecer dúvida, propor projetos e sem dúvida aprender muito mais”. (MERCADO, 2002, p.138).

As tecnologias são também novas formas de equipamentos, que o professor usará para melhorar o seu ensino. As TIC's não vieram para substituir o educador e sim para ajuda-lo. Adotando essas tecnologias o mesmo se torna um instrutor e um mediador que aprende, através do que ele faz e sempre procurando esclarecer dúvidas sugere projetos para os grupos de estudos para que eles desempenhe seus trabalhos, com mais facilidade de pesquisar na internet e muito mais, e ao mesmo tempo o educador é ilustrativo e intermediário no que ele faz.

Os avanços tecnológicos vêm crescendo muito rápido exigindo educadores a uma nova perspectiva de aprendizagem, a qual os mesmos devem ser conhecedores das novas ferramentas tecnológicas e das novas práticas de ensino.

Nesse caso entendemos que os livros, os professores, e outros recursos tradicionais que são utilizados em sala de aula, não podem ser substituídos e nem deixando de lado, pois foi a parti deles que tudo começou, não se podendo encantar-se pelas TIC's, onde os principais atuantes de ensino aprendizagem foram os professores e alunos que unidos construíram caminhos para fomentar o conhecimento adquirido entre ambos. Assim podemos dizer que as tecnologias trazem uma gama de possibilidades. Como salienta Mattar (2008),

O acesso as redes informáticas (banco e dados e interação com outros estudantes ou pesquisadores) e o uso de programas interativos tornam possível outro modo de utilização educativa das tecnologias de informação e comunicação (TICS), a interpretação e a manipulação de informações (dados estatísticos, imagens de satélite e outras, fotografias, obras de arte etc.) de modo tão “fácil” e leve (comparativamente ao suporte impressos) que certamente esse uso bem orientado poderá se tornar uma ferramenta preciosa para a aquisição de habilidades científica,

podendo contribuir muito para a formação científica e global de atendentes muito jovens. (MATTAR, 2008, p.10)

Diante do que é visto as práticas pedagógicas vão sendo discutidas através dessas novas tecnologias que auxiliam na contribuição ao conhecimento, onde a escola é um dos principais locais que professores e os alunos vão ter o conhecimento dessas novas TICs onde surgem necessidades de adequar a elas. Sendo assim, conhecemos a escola como ambiente que o ser humano depende para sua futura formação. Desta forma não se está excluindo esses avanços tecnológicos que contribuem para realidade que os educandos vivem e sim incluindo no ambiente escolar todo conhecimento que estiver ao alcance.

[...] tempos houve em que se pensou que a tecnologia resolveria todos os problemas da educação, e outros em que se negou totalmente qualquer validade para essa mesma tecnologia, dizendo-se ser suficiente que o professor dominasse um conteúdo e o transmitisse aos os alunos, hoje, encontramos em uma situação que defende a necessidade de sermos eficientes e queremos que nossos objetivos sejam atingidos da forma mais completa e adequado possível, e para isso, não podemos abrir mão da ajuda de uma tecnologia pertinente.(MASETTO,1998, p.23)

Quando as tecnologias foram surgindo houve várias modificações que foram bastante proveitosas para que a sociedade se desenvolvesse com novos métodos tecnológicos diante do que se é visto na sala de aula utilizando recursos como sons, data show e multimídia e outros. Esses têm sido utilizados como recursos para que os educandos fiquem mais atentos aos conteúdos ensinados onde a aprendizagem seria mais proveitosa e significativa para os educados.

Sendo assim há sempre uma interação entre alunos, professores e a tecnologia onde ela vai ser uma fonte de apoio para os educandos auxiliando no processo de ensino aprendizagem.

Vale salientar que o uso das novas práticas metodológicas busca sempre utilizar novas ferramentas, e refletem no currículo onde se adéquam a esses avanços das tecnologias que vão se desenvolvendo a cada dia.

Formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação e de pesquisa, imaginação, a capacidade de memorizar e classificar a leitura e a análise de textos e de imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação. (PERRENOUD, 2000, p.128)

Formar para ser uma pessoa crítica de pensamento positivo, que se deduz e que vai ser bom para sua vida, e ter a capacidade de memorização otimizada através da leitura de

forma que passa as imagens que são visualizadas através do contexto e também as possibilidades de estratégias de comunicação.

[...] ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. (MORAN,2000, p.63)

Ensinar com as tecnologias pode ser algo novo e diferente desde que traga a aproximação professor-aluno e incorpore metodologias diferentes das usadas quando não se tinha os aparatos eletrônicos e digitais. Diante disso, Sancho (1998) afirma que,

A prática docente deve responder às questões reais dos estudantes que chegam até ela com todas as suas experiências vitais, e deve utilizar-se dos mesmos recursos que contribuíram para transformar suas mentes fora dali. Desconhecer a interferência da tecnologia, dos diferentes instrumentos tecnológicos, na vida cotidiana dos alunos é retroceder a um ensino baseado na ficção. (SANCHO, 1998, p.40).

A prática dos professores com os alunos é fundamental, pois ela é desenvolvida através de experiências que eles possuem em sala de aula, onde a tecnologia pode contribuir para melhorias no processo de ensino aprendizagem. Essa contribuição é de importância para os alunos, pois utilizará recursos e ferramentas para que possam ajuda na prática pedagógica do professor,tendo em vista que os alunos aprenderam novas experiências.

Com base nesses novos instrumentos tecnológicos, o professor terá mais possibilidades de fazer aulas diferentes com os alunos, ensinando algo diferente que vai se adaptando na sua vida cotidiana. Estes alunos também tem um papel fundamental a desempenhar.

Conforme Moran (2000),

As mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos curiosos e motivadores facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor-educador. Alunos motivados aprendem e ensinam, avançam mais, ajudam o professor a ajudá-los melhor. Alunos que provêm de famílias abertas, que apóiam as mudanças, que estimulam afetivamente os filhos, que desenvolvem em ambientes culturalmente ricos, aprendem mais rapidamente, crescem mais confiantes e se tornam pessoas mais produtivas. (MORAN, 2000, p.17-18).

Pensando nessas mudanças que há, depende dos alunos, pois os mesmos se sentem motivados curiosos entendedores. Compreendem esse processo de ensino onde vai haver uma interação entre o aluno e o professor de forma que vão se tornado parceiros para os caminhos

que o ensino lhe oferece. Quando esses alunos são motivados e interessados auxiliam o professor para que sempre haja uma melhoria nessa mudança, que vem para que aprendam o novo, estimulam também aqueles alunos que vivem com pessoas que entendem mais sobre esse novo assunto das tecnologias, com mentes mais abertas, filhos criados em espaços de vastos conhecimentos, vão sendo instigados a aprender e desenvolver ao mesmo tempo para serem mais produtivos.

Considerando as mudanças que vão acontecendo aos poucos, os alunos vão se tornando mais curiosos e motivados com mais vontade de aprender instigando para que o ensino se torne melhor através de como o professor que, é o educador deverá ensinar, ou seja, aprendem ensinando e ao mesmo tempo ajudam o professor a ser melhor no que ele está planejando através da ajuda do aluno, e assim ambos adotando uma postura mais colaborativa.

[...] Com as novas tecnologias pode-se desenvolver um conjunto de atividades com interesse didático-pedagógico, como: intercâmbios de dados científicos e culturais de diversa natureza; produção de texto em língua estrangeira; elaboração de jornais inter-escolas, permitindo desenvolvimento de ambientes de aprendizagem centrados na atividade do aluno, na importância da interação social e no desenvolvimento de um espírito de colaboração e de autonomia nos alunos. (MERCADO, 1998, p.1)

As atividades que são desenvolvidas através da tecnologia podem se tornar mais dinâmica e didática, pois o aluno aprende muito com a tecnologia, e o professor deve buscar sempre entender o desempenho que o aluno tem. Seu interesse mostra o quanto é fundamental que o educando entenda e seja autônomo e também que ele produza.

É importante que o aluno desenvolva o que lhe interessa sempre. Algo novo que lhe chame atenção seria interessante que os professores buscassem maneiras novas para trazer para o contexto de aprendizagem.

Frente a esta situação, as instituições educacionais enfrentam o desafio não apenas de incorporar as novas tecnologias como conteúdos do ensino, mas também reconhecer e a partir das concepções que as crianças têm sobre estas tecnologias para elaborar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento de uma disposição reflexiva sobre os conhecimentos e os usos tecnológicos. (MERCADO, 1998, p.1)

As tecnologias vêm invadindo esse espaço educacional com o objetivo de mostrar o que ele tem de melhor para oferecer. Sabe-se também que grande parte das crianças já estão por dentro desse meio tecnológico e que são estimuladas pelo que elas conhecem sobre as tecnologias. É fundamental saber um pouco das concepções tecnológicas para poder fazer um

planejamento diante do que se é visto, onde as práticas pedagógicas auxiliem e desenvolvam aos poucos, reflexões de conhecimento sobre o que as tecnologias têm para mostrar.

Com as novas tecnologias da informação abrem-se novas possibilidades à educação, exigindo uma nova postura do educador. Com a utilização de redes telemáticas na educação, podem-se obter informações nas fontes, como centro de pesquisa. Universidade, bibliotecas, permitindo trabalhos em parceria com diferentes escolas; conexão com alunos e professores a qualquer e lugar, favorecendo o desenvolvimento de trabalhos com troca de informações entre escolas, estados e países, através de cartas, contos, permitindo que o professor trabalhe melhor o desenvolvimento do conhecimento. (MERCADO, 1998, p.2)

Com essas informações se torna favorável esses trabalhos vão se abrindo caminhos para os professores e alunos que vão ter mais trocas de informações de forma que o educador trabalhe de forma eficiente e desenvolvida no processo de ensino aprendizagem onde o conhecimento se torne prévio e melhor para os mesmos.

O objetivo de introduzir novas tecnologias na escola é para fazer coisas novas e pedagogicamente importantes que não se pode realizar de outras maneiras. O aprendiz, utilizando metodologias adequadas, poderá utilizar estas tecnologias na integração de matérias estanques. A escola passa a ser um lugar mais interessante que prepararia o aluno para o seu futuro. A escola passa a ser um lugar interessante que prepararia o aluno para o seu futuro. A aprendizagem centra-se nas diferenças individuais e na capacitação do aluno para torná-lo um usuário independente da informação e meios de comunicação eletrônica. (MERCADO, 1998, p.2)

Vale apenas introduzir tecnologias na escola, pois, o aprendiz poderá no futuro usar essas tecnologias para matérias fechadas, onde a escola vai se tornando um dos melhores lugares para que o aluno, no futuro, seja um ser preparado para aprender o que lhe é posto perante do que lhe é oferecido, e sendo assim, aprender se tornam favorável e ao mesmo tempo importante, pois, mostra que o aluno tem a capacidade de usar fontes de informações diversas para se torne um aluno independente do que ele mesmo faz.

Às escolas cabe a introdução das novas tecnologias de comunicação e conduzir o processo de mudança da atuação do professor que é o principal ator destas mudanças, capacitar o aluno a buscar corretamente a informação em fontes de diversos tipos. É necessário também, conscientizar toda a sociedade escolar, especialmente os alunos, da importância da tecnologia para o desenvolvimento. (MERCADO, 1998, p.2).

A comunicação é o melhor meio que temos para interagirmos um com o outro, e na escola a atuação do professor buscar mudanças para o aluno onde ele vai capacitá-lo para que

ele se incorpore com essa nova mudança, ou seja, acontece tudo de forma positiva para o mesmo onde a tecnologia servira de auxílio para poder desenvolver.

Com as novas tecnologias, novas formas de aprender, novas competências são exigidas, novas formas de se realizar o trabalho pedagógico são necessárias e fundamentalmente, é necessário formar continuamente o novo professor para atuar neste ambiente telemático, em que a tecnologia serve como mediador do processo ensino-aprendizagem. (MERCADO, 1998, p.3)

Existe sempre novas formas de trabalhar de aprender o que se pede, novas maneiras de ensinar para poder realizar o que está sendo construído, e o educador, nesta era tecnológica, precisa entrar no ambiente de rede no qual que estamos conectados estar de acordo com a tecnologia-

Ao professor cabe o papel de estar engajado no projeto, consciente não só das reais capacidades da tecnologia, do seu potencial e de suas limitações para que possa selecionar qual é a melhor utilização a ser explorado num determinado conteúdo, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem por meio de uma renovação da prática pedagógica do professor e da transformação do aluno em sujeito ativo na construção do seu conhecimento, levando-os, através da apropriação desta nova linguagem a inserirem-se na contemporaneidade. (MERCADO, 1998, p.4).

O professor nesse contexto vai ser a base de tudo que está sendo citado, cabendo a ele verificar se está no caminho certo no que diz respeito ao processo de ensino, onde ele vai perceber que existem sempre pontos positivos ou negativos, ou seja, o mesmo vai explorar o conteúdo e a sua prática pedagógica enquanto educador valorizando o que cada aluno traz.

As mudanças que as tecnologias favorecem na postura do professor em aula: ajuda os alunos a estabelecerem um elo entre os conhecimentos acadêmicos com os adquiridos e vivenciados, ocorrendo uma troca de idéia e experiências, em que o professor, em muitos casos, se coloca na posição do aluno, aprendendo com a experiência deste. Durante as aulas os alunos são levados a pesquisar e estudar individualmente, bem como a buscar informações e dados novos para serem trazidos para estudos e debates em aula. Enfatiza-se uma aprendizagem ativa e um processo de descobertas dirigidas. Incentiva-se a aprendizagem interativa em pequenos grupos. (MERCADO, 1998, p.6)

As mudanças ocorrem aos poucos, pois será o guia do aluno nesses momentos, onde haverá uma interação entre eles de forma que vai se tornar significante havendo uma troca de experiências onde o professor será um aprendiz junto do aluno.

Ao longo das aulas, os alunos buscam novas informações para poderem se habituar no que estão produzindo, buscando sempre coisas interessantes que incentivem no processo ensino aprendizagem para que a aprendizagem se torne interativa e significativa.

Tudo que é novo em sala de aula chama atenção e sempre é bem vindo, pois os alunos estão para aprenderem o que lhe é mostrado. O professor sempre será a base, vai sempre ser um incentivador que busca ensinar o melhor para os seus alunos. Sabemos o quanto é importante aprender, pois nos faz acreditar que as descobertas são verdadeiras e muitas vezes limitadas ao que fazemos,

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa significa buscar respostas sobre o que estamos procurando. Ela é considerada um recurso eficiente que nos dá o acesso ao conhecimento. Em muitos casos a pesquisa é um método necessário e ao mesmo tempo eficiente, porque é através dela que compreendemos e descobrimos possibilidades para o conhecimento.

Em uma pesquisa é necessário que se debruce em referenciais teóricos, conceituais, tecnológicos e metodológicos, além de poder somar-se a uma pesquisa de campo, verificando aspectos específicos sobre o tema a ser pesquisado, além de ser possível chegar a dados quantitativos e qualitativos.

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e quantitativa, pois, de acordo com Abílio e Sato (2012), a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares.

3.1 TIPO DE ESTUDO

O tipo de amostra que iremos utilizar para nossa pesquisa será a não probabilística, que segundo Gil (2008) consiste em selecionar um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo de toda a população. A técnica foi utilizada no contexto de pesquisa de campo.

3.2 LOCAL DE ESTUDO

O presente estudo foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Jornalista José Leal Ramos, situada no alto do cruzeiro, centro da cidade de São João do Cariri-PB.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa realizada teve como público alvo 5 (cinco) professores e 17 (dezessete) alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jornalista José Leal Ramos - São João do Cariri- PB.

3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Os instrumentos utilizados na coleta de dados para a pesquisa foi o questionário. “Segundo Marconi e Lakatos (2011) questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

Em nosso caso, foram aplicados questionários com professores da escola supracitada e com alunos do 3º ano do ensino médio, que foram compostos de perguntas fechadas e abertas.

4 IDENTIFICANDO OS SUJEITOS DA PESQUISA E ANÁLISE DOS DADOS QUESTIONÁRIO FEITO COM OS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Os questionários foram aplicados à 17 alunos da turma do 3º ano do ensino médio, e foi aplicado na sala de aula para entender um pouco sobre o uso das tecnologias e como são utilizadas.

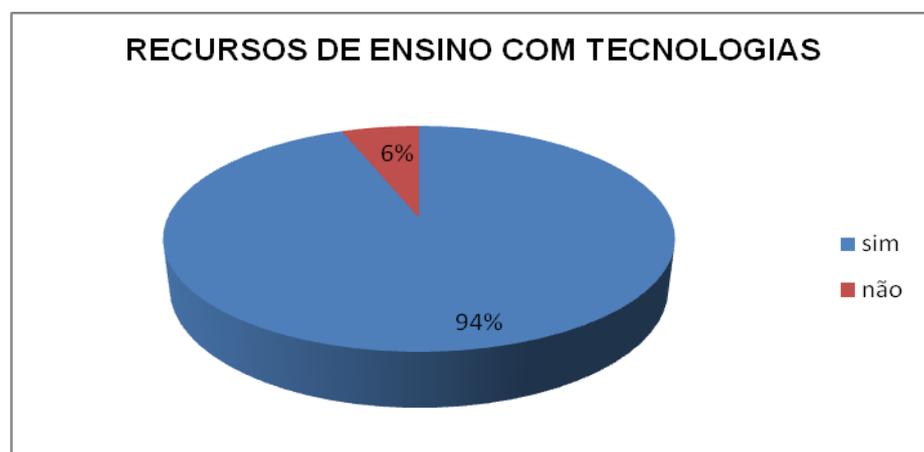
Os questionários aplicados tiveram como objetivos verificar como é feito o uso das tecnologias e qual a sua importância em sala no processo de ensino aprendizagem. Entendemos que na escola os professores utilizam as tecnologias para com os alunos de forma dinâmica na qual se torna interessante interagir as tecnologias com os assuntos que estão sendo vistos, e é importante constatar que os alunos aprendem mais com métodos de ensino que usam tecnologias, pois em muitos casos essas TIC's ajudam no processo de ensino aprendizagem. Esse processo vai acontecendo aos poucos, pois os alunos vão conhecendo para poderem praticar o que estão aprendendo.

4.1 IDENTIFICANDO O USO DAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA NA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS

No questionário aplicado obtivemos o dado de que 94% dos alunos, o que corresponde a 16 alunos, responderam que utilizam recursos tecnológicos para desenvolver atividades em sala de aula, e 6% correspondente a 1 aluno respondeu que não.

Então podemos dizer que esses recursos tecnológicos são utilizados em sala de aula e que os professores da escola tem acesso a tais recursos, que contribuem para a construção de conhecimento de cada aluno. Isso viabiliza também aos professores, trabalharem com essas tecnologias de forma atrativa para que haja interação dos alunos com os temas propostos.

Gráfico 1- Na escola há recursos de ensino com tecnologias

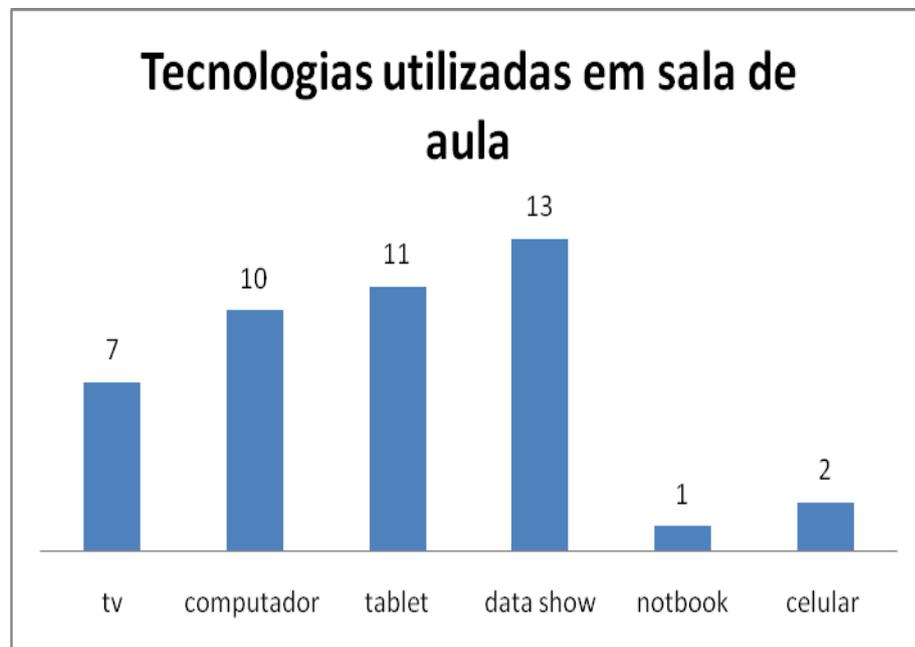


Fonte: Pesquisa de Campo

De acordo com o que é apresentado no gráfico 2, sobre os tipos de tecnologias utilizadas na sala de aula identificamos que os recursos mais utilizados são, o data show e o tablet e os menos utilizados são, o notebook e celular.

É importante constatar que os alunos usam os equipamentos tecnológicos para que conheçam e aprendam a cada dia mais o que esses novos equipamentos têm para oferecer e com isso entender que é algo diferente sempre, bom e atrativo, imbuído de novas possibilidades para os mesmos.

Gráfico 2 - Tipos de tecnologias utilizadas na sala de aula

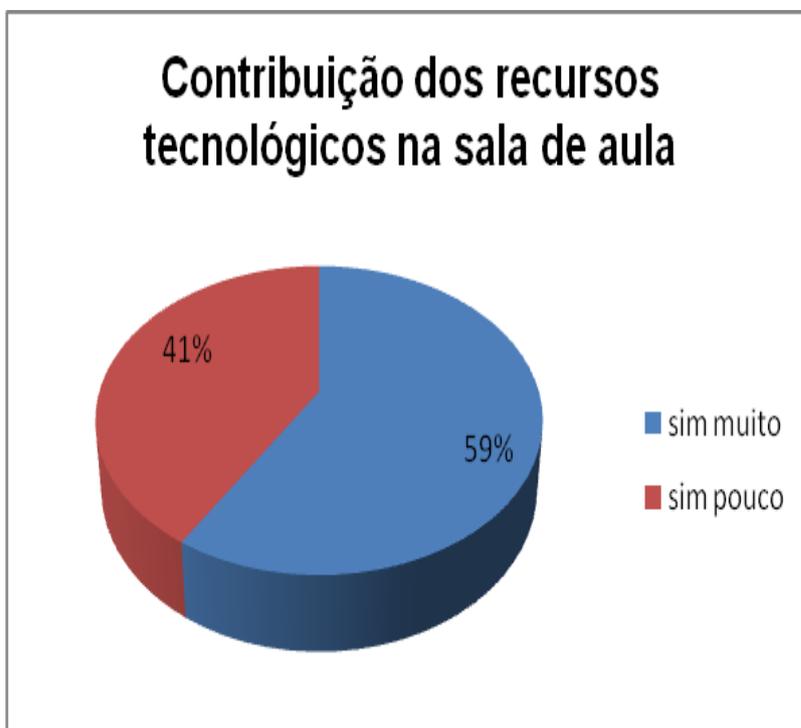


Fonte: Pesquisa de Campo

Os recursos tecnológicos são utilizados em sala de aula. Vimos que são vários os recursos utilizados. Agora vamos ver sobre até que ponto os pesquisados veem que as tecnologias contribuem nas aulas.

Na pergunta mostrada no gráfico 3, a resposta obtida aponta que 59% dos alunos disseram que os recursos tecnológicos utilizados na sala de aula contribuem muito para seu desenvolvimento nas aulas, e 41% responderam que contribui pouco para a sua aprendizagem.

Gráfico 3 - Os equipamentos tecnológicos contribuem para seu desenvolvimento nas aulas?



Fonte: Pesquisa de Campo

O questionamento seguinte diz respeito aos livros didáticos da escola, se diminuiu o uso deles por causa do uso dos equipamentos tecnológicos que hoje são utilizados em sala. O uso das tecnologias não atrapalha no ensino, elas ajudam e contribuem para o desenvolvimento do aluno em sala de aula.

Como mostra o gráfico 4, perguntamos aos alunos se a utilização das tecnologias eletrônicas diminuiu a utilização dos livros didáticos, e 78% dos alunos responderam que sim que com a utilização das tecnologias reduziu o uso dos livros didáticos, e 22% responderam que não, que o uso das tecnologias não reduziu a utilização dos livros didáticos.

Percebemos que a utilização das tecnologias está se tornando um recurso a mais para auxiliar o professor em sala de aula, o livro didático ainda é utilizado, mas de maneira parcial em relação à utilização das tecnologias eletrônicas.

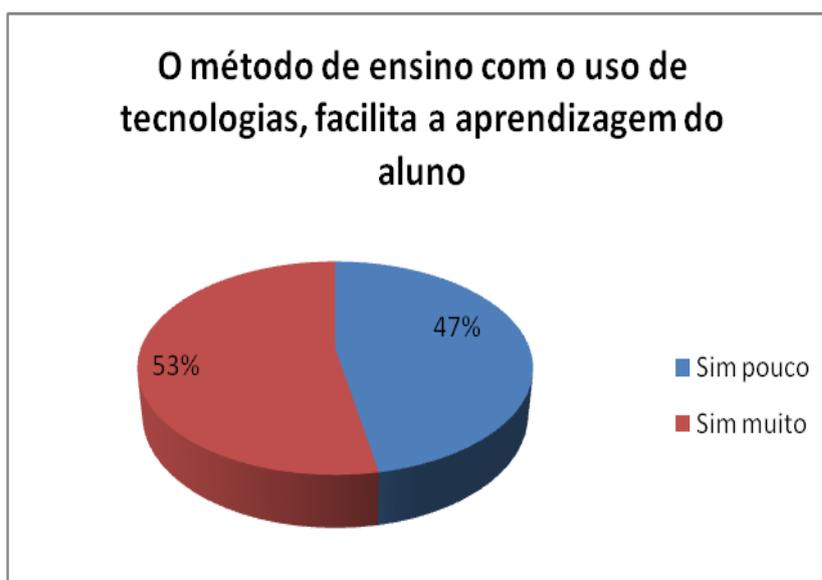
Gráfico 4 - O uso de tecnologias eletrônicas contribui para a diminuição da utilização dos livros didáticos?



Fonte: Pesquisa de Campo

O gráfico 5, mostra o que os alunos pensam com relação ao ensino. Foi perguntado se o método de ensino com o uso das tecnologias facilita a aprendizagem deles, 47% dos alunos responderam que sim que o uso dessas tecnologias facilita pouco a aprendizagem. Contudo, 53% afirmaram que o uso dessas tecnologias facilitaram muito o seu processo de ensino aprendizagem. Percebemos então a importância desse recurso como auxílio no processo de aprendizagem dos alunos.

Gráfico 5 – O método de ensino com o uso de tecnologias, facilita a aprendizagem do aluno?



Fonte: Pesquisa de Campo

No Quadro 1, estão descritas as respostas dos alunos em relação a contribuição do uso das tecnologias na sala de aula. Vimos que contribui de maneira significativa, aprimorando o leque de experiências dos alunos em relação ao uso dessas tecnologias. Essas contribuições evidenciam-se de diversas formas. Como por exemplo, através da ampliação da interação entre eles, facilitação a apresentação de trabalhos, na execução de pesquisas com assuntos atualizados diferente dos livros didáticos e também tornando a aula mais dinâmica.

Quadro 1 - Em que contribui o uso das tecnologias em sala de Aula

Aluno 1	Facilita por muitas vezes, o aprimoramento na forma de expor o conteúdo, sendo uma boa forma para interagir.
Aluno 2	Facilita nas apresentação de seminários e trabalhos.
Aluno 3	Para a apresentações de trabalhos, pesquisas relacionadas ao conteúdo.
Aluno 4	Diminuição dos livros didáticos, e também da aprendizagem.
Aluno 5	Na praticidade de compartilhar tal assunto para que todos fiquem informados do assunto.
Aluno 6	Para adquirir mais conhecimento, pois com tecnologias da para explorar mais adiante cada conteúdo.
Aluno 7	A diminuição dos livros didáticos
Aluno 8	O melhor entendimento de um determinado assunto.
Aluno 9	Contribui para explorarmos mais os estudos, além de não ficar preso apenas a livros didáticos.
Aluno 10	Contribui nas informação atualizadas que nos adquirimos. Já que os livros da nossa escola não são atualizados.
Aluno 11	Contribui muito para expôr melhor o conteúdo e facilitar algumas coisas que o livro didático é mais complexo, podendo também aprimorar mais a forma de ensino e ainda interagir com toda a sala.
Aluno 12	Por conta da dinâmica de ensino, os conteúdos por sua vez ficaram bem mais interessantes.
Aluno 13	No desenvolvimento e aprendizado do aluno e também ajuda mais a entender os assuntos.
Aluno 14	Bom pra gente aprender as coisas que agente não conhece.
Aluno 16	Contribui porque são métodos mais fáceis e os alunos tem mais conhecimentos e interesse.
Aluno 17	Os alunos se interessam mais, muitas vezes ficam até mais atentos a aula.

Fonte: Pesquisa de Campo

De acordo com o que é mostrado no gráfico 6, onde buscou-se saber se segundo os alunos os professores sabem utilizar os recursos tecnológicos, 82% responderam que sim, que

os professores sabem utilizar os recursos, e 18% disseram que não, os professores não sabem utilizar esses recursos.

Gráfico 6 -



Fonte: Pesquisa de Campo

No quadro 2, apresentamos o resultado sobre se há pontos negativos na tecnologias utilizadas em sala de aula. As opiniões são diversas, há aqueles que criticam o uso das tecnologias defendendo o uso primordial do livro didático apontando isso como um ponto negativo das tecnologias, outros que criticam o fato de serem utilizadas para outros fins. Percebemos nas respostas dos alunos que eles apontam claramente os pontos negativos em relação ao uso das tecnologias na sala de aula, levando-se a repensar as formas como esses recursos estão sendo utilizados em sala de aula.

Quadro 2 - Pontos negativos no uso das tecnologias segundo os alunos.

Aluno 1	Sim, pois em determinadas ocasiões são colocados como prioridades, mas o que é de principal e insubstituível são os livros.
Aluno 2	Não, ajuda bastante no desenvolvimento dos alunos.
Aluno 3	Na maioria dos casos sim, pois nos influenciam a utilizar outros aplicativos sem ser estudos.
Aluno 4	O ponto negativo existe quando o aluno mistura entretenimento com aprendizado, perdendo o foco no que naquele momento se tem interesse.
Aluno 5	Acho que depende de como for usado.

Quadro 2 - Pontos negativos no uso das tecnologias segundo os alunos.
(Continuação)

Aluno 6	Sim, muitas das vezes ela vem a ser usada de maneira inconcreta, assim atrapalhando o desenvolvimento do individuo.
Aluno 7	Um pouco pois muitas vezes usamos a tecnologia em horas erradas e para algo sem muita necessidade.
Aluno 8	Sim, pois com o uso da tecnologia frequentemente, os livros didáticos são um pouco deixado.
Aluno 9	Sim, pois tudo tem algum malefício se usado de forma errada.
Aluno 10	Se forem usadas de forma certa ou para facilitar o aprendizado do aluno acho que não é negativo.
Aluno 11	Sim, por que cada vez que expandimos a tecnologia nas escolas, vamos deixando de lado o principal que é o livro didático.
Aluno 12	Não
Aluno 13	Em partes sim, porque as vezes nem todos os alunos se adaptam as tecnologias, por não usarem tanto.
Aluno 14	É bom porquê elas ajudam a aprender coisas boas ou coisas ruins.
Aluno 16	Sim, pois a tecnologia muitas vezes é usada para outros fins.
Aluno 17	Não.

Fonte: Construído com dados da pesquisa.

4.2 O USO DAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA SEGUNDO OS PROFESSORES

No gráfico 7 estão representadas as respostas dos professores em relação a utilização ou não das tecnologias em sala de aula por eles, e 100% respondeu que sim, que utilizam desses recursos para ministrarem suas aulas.

Gráfico 7 –



Fonte: Pesquisa de Campo

O gráfico 8, representa os recursos utilizados pelos professores em sala de aula. Verificamos que o recurso tecnológico mais utilizado é o datashow e o computador, e os menos utilizados são, impressora, celular e TV.

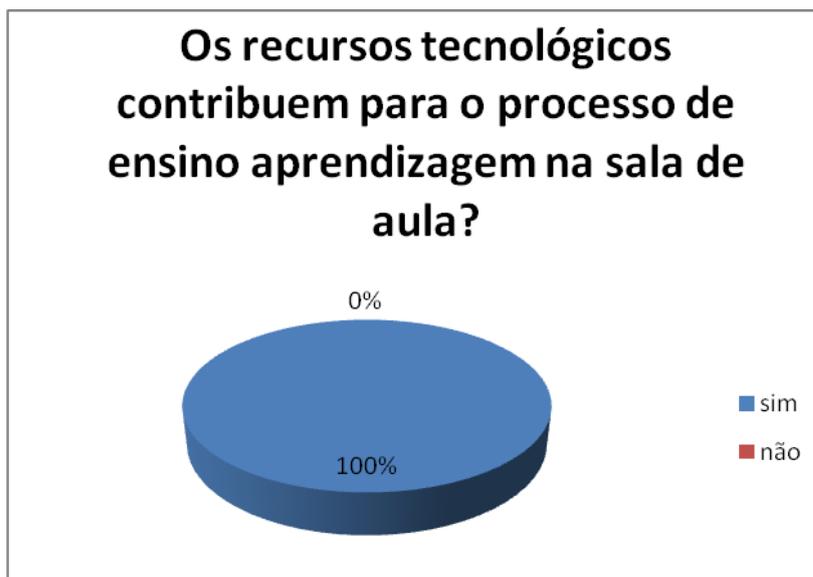
Gráfico 8 -



Fonte: Pesquisa de Campo

O gráfico 9, mostra o resultado da pergunta realizada para os professores perguntando se os recursos tecnológicos contribuem para o processo de ensino aprendizagem na sala de aula e 100% deles responderam que sim, que esses recursos contribuem de maneira significativa, para que esse processo ocorra de maneira satisfatória.

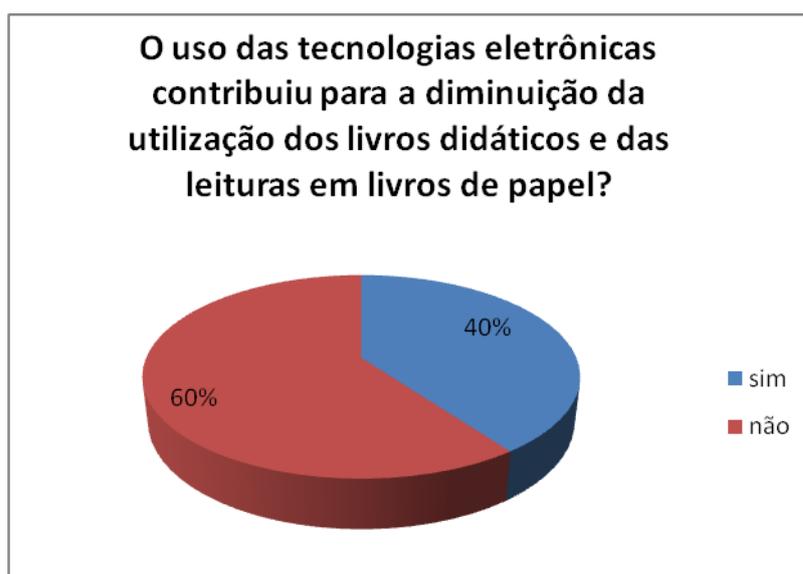
Gráfico 9 -



Fonte: Pesquisa de Campo

No gráfico 10 estão apresentadas as respostas dos professores para a seguinte pergunta realizada: O uso das tecnologias eletrônicas contribuiu para a diminuição da utilização dos livros didáticos? E as respostas foram que 60% dos professores pesquisados responderam que não, que o uso dessas tecnologias não diminui a utilização dos livros didáticos e 40% disse que sim. Percebemos que mais da metade dos professores consideram que o uso dessas tecnologias não interfere na utilização dos livros didáticos na sala de aula.

Gráfico 10 -



Fonte: Pesquisa de Campo.

O quadro 3 está mostrando a concepção dos professores em relação a contribuição dos recursos tecnológicos em sala de aula, onde as opiniões são parecidas e apontam que há uma melhor dinâmica das aulas e um melhor aproveitamento das mesmas.

Quadro 3 – Em que contribui o uso das tecnologias na sala de aula segundo os professores

Professor 1	Elas possibilitam maior aproveitamento do tempo e uma interação maior do estudante.
Professor 2	Uma melhor dinâmica e interação com os alunos
Professor 3	Contribui par facilitar a aprendizagem dos alunos
Professor 4	Pesquisas audiovisuais apresentações de conteúdos seminários e etc.
Professor 5	Para a facilitação de conteúdos atualizados, para dinamizar as aulas e diferenciar o cotidiano.

Fonte: Pesquisa de Campo

No quadro 3, estão descritas as respostas dos professores em relação ao domínio das tecnologias em sala de aula, e segundo eles todos se acham aptos a utilizarem esses recursos para o desenvolvimento de suas respectivas disciplinas em sala.

Quadro 4 - Dominio dos professores em relação as tecnologias disponíveis na escola.

Professor 1	Não tenho tanta dificuldade, mesmo levando em consideração que não me considero nativo digital como muito dos alunos.
Professor 2	Me acho em plenas condições de usá-las.
Professor 3	Sim
Professor 4	Domino bem as tecnologias
Professor 5	Sim, não sinto nenhuma dificuldade.

Fonte: Pesquisa de Campo

O quadro 5 representa a opinião dos professores em relação a existência de algum ponto negativo nas tecnologias utilizadas por eles em sala de aula. As concepções foram que sim e parcialmente, pois admitem que as tecnologias tem sim pontos positivos como prenda a

atenção do aluno nas aulas, mas ao mesmo tempo tira a atenção dos mesmos em relação aos conteúdos que estão sendo ministrados.

Quadro 5 - As tecnologias possui algum ponto negativo

Professor 1	Tudo tem seu lado negativo
Professor 2	Sim, o mau uso dessas tecnologias pode, ao invés de ajudar atrapalhar o andamento das aulas.
Professor 3	Sim, pois embora ajude nas aulas muitas vezes os alunos perdem o foco das aulas para ficar usando celulares, tablets etc.
Professor 4	Por parte sim, pois não podemos deixar que eles se prendam ou se acomodem com esse uso.
Professor 5	Parcialmente pode ter efeitos negativos, os alunos devem ser educados para o uso dessas tecnologias para não prejudicar com o acesso demasiado.

Fonte: Pesquisa de Campo

5 CONSIDERAÇÕES

Esta pesquisa sobre o uso das tecnologias em sala de aula reflete sobre os recursos utilizados em sala com o propósito de auxiliar os professores no processo de ensino.

Através da pesquisa constatou-se que alguns alunos mesmo utilizando esses recursos tecnológicos ainda se prendem aos livros didáticos como principal recurso da aprendizagem.

Vimos nas concepções dos alunos sobre os recursos tecnológicos que existe uma importância do uso desses recursos, de forma que, não atrapalham no ensino e sim ajudam a contribuir para o seu desenvolvimento. Sabendo usa-los de forma positiva, proporcionam aprendizagem a partir das construções de conhecimentos.

Percebeu-se que os professores utilizam esses equipamentos tecnológicos e buscam através do uso dessas tecnologias acompanhar o desempenho dos alunos em relação as disciplinas ministradas por eles. A partir de metodologias de ensino que contribuem para a inovação de práticas, as quais sempre surgem com oportunidade educativas que são proporcionadas pelas tecnologias, é possível uma constante reflexão de acordo com o que está sendo utilizado em sala de aula.

Entendemos que essas tecnologias de informação e comunicação, contribuem muito para o meio educacional, tanto de forma inovadora como enriquecedora, de maneira que os professores podem através delas inovar suas práticas pedagógicas no âmbito da sala de aula.

Portanto, essa pesquisa representa uma grande contribuição para a minha formação acadêmica, pois me ajudou a perceber que as TICs são importantes ferramentas para o ensino, e que a utilização das mesmas não é fundamental/indispensável e sim é mais um recurso, que os professores podem fazer uso e assim ampliar o leque de possibilidades para alcançar seus alunos proporcionando-os uma ampliação na aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ABÍLIO, Francisco José Pegado e Sato Michele Sato (org.) **Educação Ambiental: do currículo da educação básica às vivências educativas no contexto do semiárido paraibano**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. p.491.

ANJOS, José Wagner dos. ASSUMPÇÃO, Sergio Oliveira de. BARROSO, José Adailton da Silva. A inserção da tecnologia na educação: mudanças no papel docente. In: FORUM PERMANENTE DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL, 7. S.I. Anais. 2013. **GT5 educação, comunicação e tecnologias**.

ASSUNÇÃO, Iana de Aguiar, PASSOS, Elizete. A Tecnologia como Caminho para uma Educação Cidadã. **Cairu em Revista: Sociedade, educação, gestão e sustentabilidade**. Salvador – BA. n.3, ano3, jan. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais : **terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/Secretaria da Educação Fundamental, 1998. 174 p.

COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar**. 2.ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2008. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 87).

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. 3.ed Campinas, Autores Associados, 1997.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 3.ed. Campinas: Autores associados, 1998.

FERREIRA, Vitor F. **As tecnologias interativas no ensino** – Instituto de Química – Universidade Federal de Fluminense – Niterói RJ. 1998.

GIL, Antonio Carlos **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008. p.220.

GOUVEIA, Antônio Carlos de Brito. **As tecnologias de informação e comunicação como estratégica de ensino e aprendizagem da sociologia: um olhar sobre duas escolas do Cariri paraibano**. 2015. Trabalho de conclusão de curso (graduação). Curso de Licenciatura em

Ciências Sociais, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Universidade Federal de Campina Grande. Sumé – PB, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

_____. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas - SP: Papiros, 2007.

LIMA JUNIOR, A. S. **A escola no contexto das tecnologias de comunicação e informação: do dialético ao virtual**. Salvador: EDUNEB, 2007.

LITWIN, Edith. **Tecnologia educacional: políticas, histórias e propostas**. Porto Alegre: Artes Místicas, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa : planejamentos e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era da informática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MASSETO, M. T. **Professor universitário: um profissional da educação na atividades docente**. In: _____. **Docência na universidade** (Org) Campinas - SP: Papirus, 1998.

MEDEIROS, José Adelino; MEDEIROS, Lucília Atas. **O que é tecnologia**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

MENEZES, Luis Carlos de. **Ensinar com ajuda da tecnologia**. *Revista nova escola*. Disponível em: < <http://novaescola.org.br/formacao/ensinar-ajuda-tecnologia-594448.shtml> >. Acesso em: 21 de maio de 2016.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Formação Docente e Novas Tecnologias**, Universidade Federal de Alagoas –BRASIL 1998.

_____. **Novas tecnologias na educação: reflexão sobre a prática**. Maceió: Edufal, 2002.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6.ed. Campinas: Papyrus, 2000.

PERRENOUD,P. **Dez novas competências para ensinar**.Porto Alegre:Artmed, 2000.

POZO, J. I. A Sociedade da aprendizagem e o desafio de converter informação em conhecimento. In: SALGADO, Maria Ubelina Caiafa; AMARAL, Ana Lúcia. **Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC: guia do cursista**. Brasília: Ministério da Educação,Secretária de Educação à Distância. 2008 .Cap.1, p.29.

ROCHA, Ana Paula de Andrade. **O Uso das Tecnologias na Educação: computador e internet**. 2011. Trabalho de Conclusão de curso (graduação). Curso de Licenciatura em Biologia à Distância, Universidade de Brasília e Universidade Estadual de Goiás. Brasília, 2011.

SANCHO, Juana Maria. **Para uma Tecnologia Educacional**. Tradução de Beatriz Afonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANCHO, Juana María; HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologia para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lúcia Silva. **Alfabetização Tecnológica do Professor**. Petrópolis – RJ : Vozes.2008.

SCACHETTI, Ana Ligia. **Guia de Tecnologia na Educação: Edição especial Revista Nova Escola**, São Paulo: Fundação Victor Civita, 2012.

SOUZA, Mirna Miquelyne Ribeiro. **Recursos tecnológicos como estratégias de aprendizagem no ensino de sociologia**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Universidade Federal de Campina Grande. Sumé – PB, 2013.

TAJRA, Sammya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 8. ed. São Paulo: Érica, 2008.

**APÊNDICE A - QUESTIONÁRIOS – ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO
MÉDIO E PROFESSORES DA ESCOLA JORNALISTA JOSÉ LEAL
RAMOS**

QUESTIONÁRIO SOBRE TECNOLOGIAS NA ESCOLA

1-Na sua escola há métodos de ensino com tecnologias? Explique. () Sim () Não

2-Quais são os tipos de tecnologias são utilizados nas aulas?

3-Estes novos equipamentos tecnológicos (celulares, tablets, computadores, etc.) contribuem para o seu desenvolvimento nas aulas?

() Sim – um pouco () Sim – Muito () Não

4-O uso de tecnologias eletrônicas (tablets, computadores, celulares, data show, TV), contribuiu para diminuição da utilização dos livros didáticos e das leituras em livros de papel?

() Sim () Não

5- O métodos de ensino com uso de tecnologias, facilita a sua aprendizagem individual?

() Sim – um pouco () Sim – Muito () Não

6- Em que contribui o uso das tecnologias na sala de aula?

7- O que você acha dos tipos de tecnologias que existem na sua escola?

8-Você acha que os professores:

- a) () Utilizam as tecnologias tendo o domínio delas.
- b) () Eles ainda se sentem com dificuldade de utilizar tecnologias?
- c) () Sabem usar as tecnologias mas têm preguiça de usar.

9 - Para você, as tecnologias têm algo de negativo? Explique.

10 – Os professores estimulam o uso de tecnologias fora da escola para comunicação, pesquisa e outras atividades ligadas a aprendizagem? () Sim – Muito () Sim – Pouco () Não

Questionário Sobre Tecnologias na Escola

1- Você utiliza as tecnologias em seu método de ensino? Quais e como?

2- Em que nível os novos equipamentos tecnológicos (celulares, tablets, computadores, data show, etc.) contribuem nas aulas?

Pouco Muito Não contribuem

3- O uso de tecnologias eletrônicas (tablets, computadores, celulares, data show, TV), contribuiu para diminuição da utilização dos livros didáticos e das leituras em livros de papel?

Sim Não

4- Em que contribui o uso das tecnologias na sala de aula?

5- O que você acha dos tipos de tecnologias que existem na sua escola e o que tem mudado depois destas tecnologias?

6 - Você se acha com domínio para usar as tecnologias disponíveis na escola ou sente dificuldades?

7 - Você estimula os alunos a fazerem uso das tecnologias fora da escola para comunicação, pesquisa e outras atividades ligadas a aprendizagem?

() Sim – Muito () Sim – Pouco () Não

8 - Para você, as tecnologias têm algo de negativo? Explique.

**APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E
ESCLARECIDO**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Sr.(a)

Eu, Jozilene Ferreira de Farias, como aluno (a) do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, pretendo desenvolver uma pesquisa com alunos e professores do ensino médio na instituição a seguir Escola Estadual de Ensino fundamental e Médio Jornalista José Leal Ramos na cidade de São João do Cariri, intitulada: **O USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA** tendo como objetivo de fazer um estudo sobre como o uso das tecnologias na sala de aula do ensino médio, sob orientação do Prof. MS. Walberto Barbosa da Silva (orientador responsável).

O(s) motivo(s) que nos leva a estudar o assunto é dá a importância devida de como estão sendo realizadas as tecnologias na sala de aula, e como este uso pode influenciar a aprendizagem do alunado. Portanto, solicito a vossa contribuição e compreensão para participar deste estudo.

Informamos que será garantido o direito ao anonimato, assegurando sua TOTAL PRIVACIDADE. Você será livre para retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária, não irá acarretar qualquer dano nem custos para você. Esclarecemos que não será disponível nenhuma compensação financeira e que os dados contidos nesta investigação poderão ser divulgados em eventos científicos da categoria e em periódicos.

Diante do exposto, reitero minha responsabilidade no referido estudo, através da assinatura abaixo.

Atenciosamente,

APENDICE C – TERMO DE SOLICITAÇÃO



Universidade Federal
de Campina Grande



Centro de
Desenvolvimento
Sustentável do Semiárido

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO – CDSA
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – UAEDUC

SOLICITAÇÃO

Eu, Jozilene Ferreira de Farias, venho muito respeitosamente solicitar V.S.a autorização para coleta de dados para realização da pesquisa **NOME DA PESQUISA**, realizada como requisito para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Educação do Campo, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, da Universidade Federal de Campina Grande, sob orientação do Prof. Walberto Barbosa da Silva.

A referida pesquisa utilizará a população de parte de alunos e professores do ensino médio de uma escola pública situada na cidade de São João do Cariri – PB, e tem como objetivo apreender acerca da importância das tecnologias na sala de aula, levando em consideração como esta temática vem sendo tratada.

Jozilene Ferreira de Farias
Aluna Pesquisadora

Walberto Barbosa da Silva
Professor Orientador

Sumé, abril de 2016.

APÊNDICE D - CONSENTIMENTO DO VOLUNTÁRIO

